

Visitas

PESQUISADOR DE UNIVERSIDADE SUECA VISITA UNIDADE

A Unidade recebeu no dia 23, quarta-feira, a visita do professor Dr. Pekka Huhtanen, pesquisador especialista em qualidade e conservação de forragens na Universidade Sueca de Agricultura e Ciências. A visita foi acompanhada pelo pesquisador Alexandre Pedroso. Além de conhecer as linhas de pesquisa, ele ministrou uma breve palestra sobre os avanços do sistema detergente para determinação de fibra, o que tem a ver com os estudos desenvolvidos na Pecuária Sudeste.

O estudo desenvolvido pelo Dr. Huhtanen é feito no extremo norte da Suécia, em condições climáticas extremamente rigorosas, com um inverno extenso e pouca luz solar. Por isso, a produção de forrageiras para nutrição de animais ocorre somente no verão que, apesar de durar poucos meses, tem sol durante 21 horas por dia, sendo propício para o cultivo agrícola.

Para conservar essa vegetação pelo resto do ano, a universidade desenvolveu técnicas avançadas de determinação da composição dos alimentos, conhecimento este que pode melhorar significativamente as pesquisas qualitativas de desenvolvimento de forrageiras na Unidade.

Foi a primeira visita do professor ao Brasil. Ele diz ter se impressionado muito com a qualidade dos nossos estudos, a clareza de ideias e a receptividade para novas perspectivas de conhecimento. “A visita foi muito além das minhas expectativas, os estudos aqui desenvolvidos são realmente muito impressionantes. Foi uma oportunidade incrível de aprender sobre uma realidade completamente diferente da minha”, comentou o Dr. Pekka.



Foto: Mariana Quijadas

A experiência foi muito útil para todos que participaram e representa um potencial enorme de aliança e parcerias profissionais futuras entre as instituições de pesquisa. “O aprendizado de técnicas avançadas como a do professor Huhtanen representa uma grande oportunidade para a Embrapa. Pode nos ajudar a desenvolver um modelo próprio de forragem, adequado ao clima brasileiro e superior ao que vem sendo utilizado no país nas últimas décadas”, afirma Alexandre Pedroso.